



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Caracterização de Produtos Finais de Glicação Avançada (AGE) e de seu receptor (RAGE) em modelo animal de infarto agudo do miocárdio
Autor	GABRIEL LAZZAROTTO DA SILVA
Orientador	NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Caracterização de Produtos Finais de Glicação Avançada (AGE) e de seu receptor (RAGE) em modelo animal de infarto agudo do miocárdio.

Introdução

Apesar da importância da glicação de moléculas no curso das doenças cardiovasculares, ainda não há caracterização dos Produtos Finais de Glicação Avançada (AGEs) e de seu receptor (RAGE) em modelo animal de infarto agudo do miocárdio (IAM).

Objetivo

Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar a formação de AGEs e RAGEs no plasma e tecido cardíaco durante o processo de remodelamento subsequente ao IAM em ratos.

Métodos

Para o estudo, ratos Wistar machos (2-3 meses de idade) foram randomizados para receber cirurgia de indução de IAM através da ligação da artéria descendente anterior (grupo IAM, n=14) ou apenas a cirurgia sem a ligação da artéria (grupo Sham, n=15). Os animais foram avaliados por ecocardiografia e o sangue foi coletado nos tempos: pré-cirurgia, 2, 30 e 120 dias pós-cirurgia. Ao final do seguimento, o coração foi coletado para avaliação de AGEs (espectrofotometria, espectrofluorimetria e ELISA) e RAGE (ELISA).

Resultados

Não foram identificadas diferenças plasmáticas em AGEs fluorescentes, CML, CEL, aminas livres e níveis de proteínas carboniladas entre os grupos. Porém, identificou-se diminuição dos níveis de AGEs amarronzados no plasma e no miocárdio após 120 dias do infarto. Ainda, foi encontrada uma diminuição de CML e CEL no miocárdio ao final do seguimento. Entretanto, não foi identificada diferença nos níveis de RAGE.

Conclusão

Apesar de o IAM apresentar um componente inflamatório e oxidativo, os AGEs analisados não apresentaram o aumento esperado. Sugerimos que o modelo de IAM em ratos Wistar deve ser empregado com cautela em estudos que avaliem o eixo AGE-RAGE.